



PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A EXTENSÃO CUMPRINDO SEU PAPEL SOCIAL

Larissa de Moraes Neves Silva, Maria Eduarda dos Santos Periquito², Beatriz Alves Costa³, Victor Manoel Oliveira Coelho⁴, Simara de Souza Cabral⁵, Mateus Medeiros Basílio⁶, Marta Suelen Gomes de Oliveira⁷, Ramon Targino Firmino⁸, Renata Andrea Salvatti de Sá Rocha⁹, Luciana Ellen Dantas Costa¹⁰, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa¹¹
faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br e luciana.ellen@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Objetivou-se desenvolver ações de promoção de saúde bucal junto a mães/bebês e gestantes beneficiadas no Programa de Atenção à Primeira Infância-PAI em Patos/PB. As atividades foram baseadas no diagnóstico situacional, obtido por meio de entrevistas, seguindo-se por rodas de discussão, cursos de capacitação, mesas demonstrativas e avaliação da condição de saúde bucal. Observou-se que as ações propiciaram a aquisição de conhecimento em saúde bucal no público alvo contribuindo para melhoria na condição de saúde das famílias.

Palavras-chaves: *Educação em Saúde, Saúde bucal, Alfabetização em saúde.*

1. Introdução

Buscando contribuir para a melhoria das condições de saúde bucal na população, o "Integrando Sorrisos: Programa de atenção em saúde bucal e modificação social" investiu em práticas de promoção e prevenção em saúde, desenvolvidas para famílias em situação de vulnerabilidade social, assistidas pelo Programa de Atenção à Primeira Infância (PAI), desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Patos/PB.

O PAI é um programa de carácter intersectorial, estruturado a partir da integração de políticas públicas nas áreas de saúde, educação e assistência social que visam promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, desde a gestação até os 6 (seis) anos [1].

As famílias atendidas pelo PAI vivem em situação de extrema pobreza, de vulnerabilidade, risco pessoal, social, insegurança alimentar e nutricional, fatores esses que podem modificar o curso da doença cárie, acelerando o seu desenvolvimento [1,2].

Levando-se em consideração a etiologia da morbidade, a inserção da extensão universitária dentro do PAI possibilitou acesso ao conhecimento prévio das

gestantes e mães relacionado à saúde bucal dos seus filhos e auxiliou na prevenção e controle da doença cárie, permitindo também que os profissionais de saúde e gestores inseridos no PAI conheçam os reais fatores de risco associados à cárie na primeira infância, os quais estas crianças podem estar expostas, a fim de instituir estratégias de saúde que visam evitar ou diminuir a prevalência dessa patologia, que causa dor e sofrimento.

As atividades realizadas neste projeto objetivaram interligar ensino-pesquisa-extensão e inserir a tríade no cotidiano de aprendizado dos discentes, favorecendo a implementação da educação continuada entre os setores de saúde e desenvolvimento social, contribuindo para a melhoria da condição de saúde bucal das famílias assistidas e acima de tudo aproximando os estudantes da UFCG da realidade da sua área de trabalho e da vivência nas comunidades, trocando experiências baseadas na condição sociocultural dessas famílias, tão importante para a melhoria da qualidade de vida.

2. Metodologia

As ações foram realizadas com público alvo composto por mães e bebês e gestantes beneficiadas pelo programa PAI, em 04 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Patos/PB. O público beneficiado pelo programa PAI é de 701 famílias, sendo 151 gestantes e 548 mães e bebês na faixa etária de 0 a 24 meses.

Para o desenvolvimento das ações da extensão, os CRAS foram previamente visitados pelos extensionistas com o objetivo de apresentar as atividades propostas para o ano de 2023. Buscou-se coletar informações da situação atual de cada instituição e das famílias assistidas, reconhecendo a área de atuação, para o planejamento e programação das ações a serem executadas.

As atividades extensionistas foram realizadas nas dependências dos CRAS em momentos de reunião



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

mensal da distribuição do cartão_PAI. As atividades com as mães e gestantes, foram baseadas no diagnóstico situacional, obtido por meio de entrevistas semi-estruturadas, seguindo-se didaticamente o modelo operacional que compreendeu: rodas de discussão, cursos de capacitação e mesas demonstrativas (Figura 1).

Foram realizados exames clínicos na cavidade bucal dos bebês, nas dependências dos CRAS sendo utilizada metodologia proposta pela OMS para levantamentos epidemiológicos [3]. Aplicou-se o índice ICDAS para avaliar a experiência da doença e a Presença de lesões de cárie [4] (Figura 2).



Figura 1 - Ações de capacitação com mães e gestantes beneficiadas pelo Programa PAI. Fonte: Autor, 2023.



Figura 2- Avaliação da condição de saúde bucal de bebês no CRAS e orientação individual sobre os cuidados em saúde bucal. Fonte: Autor, 2023.



Figura 3 - Mesas demonstrativas com produtos utilizados para higiene bucal dos bebês e crianças. Fonte: Autor, 2023.

As entrevistas buscaram coletar informações acerca dos fatores sociodemográficos, cuidados em saúde bucal, necessidade e acesso aos serviços odontológicos e um recordatório de práticas alimentares.

Mesas demonstrativas foram montadas com diferentes recursos didáticos para que as informações fluísse de forma efetiva, utilizando metodologia simples e de fácil entendimento, com apresentação de produtos de higiene bucal e orientação quanto ao uso (Figura 3).

Nos casos detectados com necessidade de tratamento, as mães foram orientadas a buscarem as Unidades Básicas de Saúde do município ou a Clínica-Escola de Odontologia da UFCG.

3. **Resultados e Discussão**

As ações desenvolvidas pelo programa foram executadas por 15 extensionistas e beneficiaram 200 famílias dentre elas 158 mães/bebês e 50 gestantes atendidas pelo PAI nos 04 CRAS do município.

Os questionários de diagnóstico situacional aplicados com as mães e gestantes permitiram observar que 93 (58,9%) mães e 34 (68,0%) das gestantes não receberam previamente orientações de um cirurgião-dentista sobre os cuidados com a higiene bucal do bebê. As gestantes em sua maioria fizeram pelo menos 1 consulta de pré-natal odontológico na atual gestação (30 - 60,0%).

Cabe destacar a importância da promoção de saúde durante o pré-natal odontológico motivando as mães



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

para os cuidados em saúde bucal dos seus filhos e realizando abordagens de reforço das informações transmitidas o que será responsável pela sedimentação dos conhecimentos [2]. A maioria das mães (121 - 76,6%) não consultaram seus filhos com o cirurgião-dentista nos últimos seis meses, por achar que “ainda não precisa fazer a consulta” (palavras da maioria das mães). Provavelmente, elas não foram informadas, durante as consultas de pré-natal odontológico, sobre o momento ideal da fazer a 1º consulta do bebê com o cirurgião-dentista.

É muito importante o acompanhamento odontológico desde os primeiros meses de vida. O cirurgião-dentista deve transmitir à família informações imprescindíveis a respeito da manutenção da saúde bucal e prevenção da cárie na primeira infância [5].

Quanto à dieta ofertada ao bebê observou-se que o consumo do leite materno foi superior nos primeiros meses de vida, sendo ofertado por 90,5%(143). Condizendo com as informações apontadas por Brasil (2019)[6] sobre a recomendação atual de que o bebê seja amamentado já na primeira hora de vida e por dois anos ou mais, e nos primeiros seis meses, a recomendação é que ela receba somente leite materno. O aleitamento exclusivo é de suma importância para a criação de um vínculo de afeto e proteção a mais entre a mãe e o bebê. Por isso, o aleitamento e a introdução de hábitos de higiene bucal devem sempre ser motivados pelo cirurgião-dentista para promover a saúde geral da criança.

No entanto, constatou-se a introdução precoce de açúcares totais pelos bebês por meio do consumo de alimentos processados/ultraprocessados como bala/pirulito (25-15,8%), bolacha/biscoito doce (73-46,2%) ou salgadinho pacote (32-20,3%), sendo maior conforme aumento da idade. Qualquer exposição ao açúcar livre só deve ser realizada após os dois anos de idade. Habituar a criança ao sabor muito doce estimula o consumo excessivo de alimentos e bebidas com açúcar, o que pode se tornar um hábito para a vida toda. Pois é durante os dois primeiros anos de vida do bebê que os hábitos alimentares estão sendo formados, por isso a escolha dos alimentos merece atenção especial [6].

Quanto ao hábito da escovação dentária dos bebês a partir do primeiro elemento dentário erupcionado na cavidade bucal, a maioria das mães relata não fazer a escovação com creme dental contendo fluoreto (79-50,4%). Sabendo da dificuldade em restringir o consumo de açúcar na dieta e as limitações de limpeza dos dentes pelas mães, o uso de fluoretos é uma

estratégia que tem se mostrado indispensável para o controle da doença cárie [7].

O hábito da escovação com creme dental fluoretado é uma prática no dia a dia das gestantes atendidas pelo programa, sendo relatado esta prática de 3 ou mais vezes ao dia pela maioria das gestantes (31-62,0%). Uma minoria relatou estar apresentando sangramento (13 - 26,0%) e dor de dente (10 -20,0%) no último mês.

A maioria das mães não sabem da importância da manutenção da dentição decidua (135-85,4%) e as que sabem, referenciam apenas a importância da mastigação (100,0%). [é importante deixar claro que a dentição decidua não é apenas uma dentição transitória, ela desempenha papel fundamental para o desenvolvimento normal da dentição permanente e que a perda precoce do dente decíduo pode trazer sérias complicações não só na mastigação como na fonação, oclusão e estética da criança [8].

Quanto a avaliação da condição de saúde bucal 37 bebês com idade média de $9,8 \pm 1,2$ meses (1 a 24 meses) foram avaliados clinicamente, permitindo observar que 21 (56,8%) apresentaram pelos menos 2 dentes erupcionados, estando 16 deles (76,2%) livres da doença, enquanto 5 (23,8%) apresentaram lesões em estágios inicial (4-80,0%) e moderado a severo (1 - 20,0%), em dentes anteriores (2 - 40,0%), posterior (1 - 20,0%) e anteriores e posteriores (2 - 40,0%). A média de idade dos bebês com doença foi de 17,6 meses (10 a 20 meses).

Com base nos resultados obtidos por meio das entrevistas foi possível planejar e programar as ações em saúde bucal e executá-las mensalmente durante as rodas de conversas e capacitação com as gestantes e mães.

Durante as rodas de conversas muito se discutiu sobre a importância e a responsabilização do cuidar em saúde bucal, com momentos de escuta qualificada. O enfoque no pré-natal odontológico das gestantes durante as rodas de conversa foi importante para o remoção de mitos e quebra de paradigmas, mostrando que este é o momento ideal para receberem instruções sobre os cuidados em saúde bucal, onde as mesmas, com as devidas orientações, saberão realizar a higienização bucal do seu bebê, prevenindo agravos bucais posteriormente [9].

As capacitações realizadas apresentaram um enfoque multidisciplinar sobre diversos temas como: a importância do pré-natal odontológico e do cuidado em saúde bucal, a correta prática da higiene bucal do bebê, produtos de higiene bucal disponíveis no mercado e como utilizá-los, a importância da manutenção da



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

dentição decídua, dieta cariogênica e prática de alimentação saudável.

As atividades foram desenvolvidas baseadas no conceito de educação popular, que com sua efetividade e dinâmica horizontalizada, orienta as práticas dos extensionistas junto à comunidade, pois o diálogo é o principal elo entre os saberes popular e científico e o maior instrumento de aproximação entre atores sociais envolvidos nessa relação de parceria.

Ressalta-se que os coordenadores dos CRAS e do PAI enaltecem a importância dos temas discutidos pela extensão por, na maioria das vezes, enfrentarem dificuldades em trabalhar a saúde bucal com as mães e gestantes tão responsáveis no estímulo ao autocuidado e principalmente na questão da dieta. Veem ainda a necessidade da continuação deste trabalho com ações integradas ao PAI para o fortalecimento dos cuidados em saúde bucal.

É importante destacar que o PAI não contempla diretamente ações de saúde bucal, e foi por meio da extensão que os seus beneficiários receberam atenção e cuidado em saúde bucal.

4. **Conclusões**

É evidente o impacto positivo das ações do programa na comunidade assistida. O trabalho desenvolvido pelos extensionistas permitiu assegurar uma educação de qualidade, promovendo oportunidade de aprendizagem mães e gestantes e de saúde e bem-estar a todos os envolvidos, uma vez que a prática de promoção de saúde assegura uma qualidade de vida para todos.

O estabelecimento de parcerias com o Programa PAI e a Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Patos/PB permitiu a ampliação da relação da UFCG com a comunidade externa, assim como aos extensionistas o desenvolvimento de práticas de ensino/pesquisa/extensão com vistas ao estabelecimento e fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção e prevenção em saúde bucal nos diferentes ciclos de vida atendidos pelo PAI.

5. **Referências**

[1] PATOS. Lei 5.542 de 19 de abril de 2021. Dispõe sobre a instituição do Programa de Atenção à Primeira Infância-PAI e o cartão PAI e dá outras providências. Disponível em: [http://camarapatos.pb.gov.br/files/2021/LEI N° 5.542-2021.pdf](http://camarapatos.pb.gov.br/files/2021/LEI%20N%205.542-2021.pdf). Acesso em: 10 fev. 2024.

[2] ALVES, F. B. T. et al. Infant motivation in dental health: Attitude without constant reinforcement. *Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry*, v. 32, n. 3, p. 225, 2014.

[3] WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Oral health surveys: basic methods*. 5a ed. Geneva: World Health Organization, 2013

[4] TOPPING, G. V. A.; PITTS, N. B. *Clinical visual caries detection. Detection, assessment, diagnosis and monitoring of caries*. v.21, p.15-41, 2009.

[5] CASTRO, L. G. de; BARRETO, V. L. R.; SANTOS, V. P. de S.; MEIRA G. de F.; SÁ J. L. de. A importância do pré-natal odontológico na rede pública de saúde em Manaus, AM. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 24, n. 2, p. e13853, 18 fev. 2024.

[6] BRASIL-MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos*. 2019. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf. Acesso em: 10 fev. 2024.

[7] FEJERSKOV, O. et al. Fluorides in caries control. In: FEJERSKOV & NYVAD. *Cariology*. 2023 (in press)

[8] COELHO, M. L. G. Et al. Perda precoce da dentição decídua: análise da percepção das mães de crianças de 02 a 06 anos de idade na sede do distrito de Jaibaras, Sobral/CE. *SANARE*, ano VI, n.1, p. 85-92, jan-jun, 2005.

[9] FERREIRA FILHO, Mário Jorge Souza et al. A importância da higiene bucal do bebê de zero a um ano de idade: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 2, p. 13086-13099, 2021.

Agradecimentos

Às Secretarias de Desenvolvimento Social e Educação do município de Patos/PB(os) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.